ABSTRACT

https://doi.org/10.6063/motricidade.23696

Ensino multidisciplinar na natação: estudo piloto com adultos

Leandro Vieira^{1*}, Cláudia Dias¹, Marcelo Barros de Vasconcelos², Ricardo Fernandes ^{1,3}, ¹⁰, Susana Soares^{1,3}

INTRODUÇÃO

O ensino da Natação tem-se caracterizado pelo ensino quase exclusivo da natação pura desportiva (NPD), nela incluindo a fase inicial de adaptação ao meio aquático. Contudo, no meio académico, nos últimos anos, tem-se discutido a potencial vantagem de o ensino ser multidisciplinar, abrangendo outras modalidades aquáticas como o polo aquático (PA), a natação artística (NA) e os saltos para a água, por exemplo (Canossa et al., 2007). Preconiza-se que este modelo de ensino aumentará a satisfação com a prática, a motivação e a competência aquática dos praticantes, nomeadamente pela maior diversidade de movimentos e ações a aprender, mas tais convicções não foram ainda validadas. O presente estudo teve como objetivo determinar o efeito de um programa aquático multidisciplinar na motivação e na competência aquática de sujeitos adultos.

MÉTODO

Participaram no estudo 9 sujeitos, 7 do sexo masculino e 2 do sexo feminino (41.43±13.25 anos). Um dos participantes era estudante do ensino superior e os restantes tinham profissões de quadro médio ou superior. O protocolo experimental consistiu em 20 sessões de ensino multidisciplinar, compostas por conteúdos da NPD (20 min), do PA (10 min) e da NA (10 min). Foram recolhidos dados iniciais e intermédios relativos à motivação e satisfação dos sujeitos através de um questionário. A competência aquática inicial e final foi avaliada com base na observação de registos vídeo da prestação aquática: (i) NPD: teste de 100m de nado contínuo composto por 50m crol e 50m costas (incluindo partida regulamentar e viragens); (ii) PA (jogo 3x3); (iii) NA (esquema individual).

RESULTADOS

O programa iniciou com 6 participantes, tendo havido uma desistência na 8ª sessão. Três participantes entraram no programa entre a 9ª e a 10ª sessões e após a sua primeira aula aderiram de forma voluntária e entusiasta ao programa. Não se verificaram alterações objetivas na motivação e na satisfação dos participantes. A competência aquática evoluiu de forma evidente em 9 conteúdos da natação pura desportiva e de forma mais discreta em 5 conteúdos da natação artística e 4 do polo aquático.

DISCUSSÃO

A desistência de um participante foi motivada pela aversão do mesmo à modalidade de polo aquático, o que indicia que os programas de ensino multidisciplinar terão de coabitar com ofertas de ensino clássicas. A reação positiva e muito entusiasta

Conflito de interesses: nada a declarar. Fontes de financiamento: nada a declarar

¹Centro de Investigação, Formação, Inovação e Intervenção em Desporto, Faculdade de Desporto, Universidade do Porto, Porto, Portugal

²Universidade do Estado do Rio de Janeiro. UERJ, Rio de Janeiro, Brasil

³Laboratório de Biomecânica do Porto, Universidade do Porto, Porto, Portugal

^{*}email: Vieiraoma@gmail.com

ao programa terá determinado a ausência de diferenças na motivação e na satisfação entre o início e o meio do programa e revela a boa predisposição dos adultos para uma prática aquática mais diversificada. Todos os participantes aprenderam ou otimizaram 18 conteúdos. Apenas uma praticante não conseguiu vencer o medo de rodar sobre o eixo transversal, o que inviabilizou a aprendizagem da viragem de rolamento. Os conteúdos da natação pura desportiva foram melhor consolidados, possivelmente devido ao maior tempo de prática e de experiência dos praticantes com a modalidade. Em conclusão, os resultados do estudo piloto parecem sustentar o interesse no ensino da Natação segundo uma abordagem multidisciplinar.

AGRADECIMENTOS

Os autores desejam agradecer a colaboração do Clube Fluvial Portuense na realização deste estudo.

REFERÊNCIAS

Canossa, S.; Fernandes, R. J.; Carmo, C.; Andrade, A., & Soares, S. M. (2007). Ensino multidisciplinar em Natação: reflexão metodológica e proposta de lista de verificação. *Motricidade, 3*(4), 82-99.